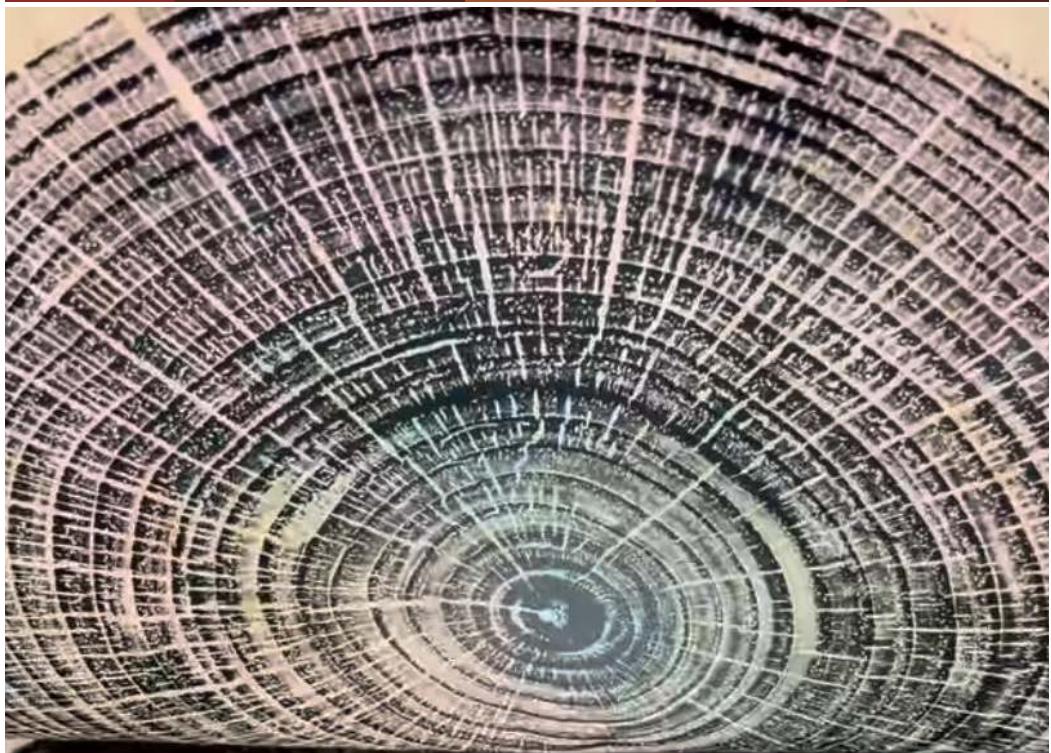


2024

BIENAL INTERNACIONAL DAS ARTES EM MADEIRA DE PAREDES

21 SET. - 22 SET.



NÓS DA MADEIRA

NÓS DA MADEIRA uma história de amor

A Astro Fingido volta a trabalhar com a comunidade de Paredes.

Depois da feliz experiência que foi fazer Liberdade, Liberdade, Liberdade para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Paredes, a Astro Fingido aceitou o desafio do município para criar, com a comunidade paredense, o espectáculo de abertura da Bienal Internacional das Artes em Madeira de Paredes.

Nós da madeira, uma história de amor é um texto inédito, criado pelo actor e dramaturgo Emílio Gomes a partir do clássico Romeu e Julieta de Shakespeare, com encenação de Fernando Moreira, coreografias de Andrea Gabilondo, música de Ricardo Frágua, lutas de cena de Miguel Andrade Gomes e cenografia e figurinos de Beatriz Prada.

À equipa profissional (artística e técnica) da Astro Fingido, juntaram-se nove grupos de teatro amador do concelho de Paredes (Associação Clube de Jazz de Baltar, Associação para o Desenvolvimento de Mouriz, CéTeatro – Grupo de Teatro Amador de Cête, Genoa – Associação Cultural e Artística, Grupo Expansivos de Lordelo, Grupo de Teatro de Vandoma, Raízes Épicas – Associação Artística enRaiz'arte, Teatro Palco – Grupo de Teatro de Sobrosa, Tru'peça – Grupo de Teatro de Rebordosa) e a EMAÚS Paredes (Associação de Apoio ao Deficiente Mental) numa parceria que ultrapassou, em muito, a vontade de fazer teatro, num ambiente de fraternidade e amizade que a cada novo trabalho se fortifica e expande.

Em cena duas famílias rivais, os Beleza e os Fortuna, ambas ligadas à indústria do mobiliário, e seus filhos, Romeu e Julieta, que, apaixonados, fazem prevalecer o amor sobre o ódio, procurando ultrapassar disputas antigas, aparentemente insanáveis. Entre eles a comissão das festas em honra de S. Miguel Arcanjo, a Igreja, as curandeiras, os funcionários das empresas Beleza e Fortuna mais as criadas das duas famílias, ora dificultando ora apoiando o desejado enlace.

Teremos um feliz ou um trágico final?

FICHA ARTÍSTICA

Texto: Emílio Gomes

Encenação: Fernando Moreira

Apoio ao Movimento e Coreografias: Andrea Gabilondo

Música original: Ricardo Frágua

Desenho de Luz: Paulo Rocha (Tru'peça)

Operação de Luz: Sérgio Silva

Operação de Som: Nuno Branco

Cenografia e Figurinos: Beatriz Prada

Oficina de lutas de cena: Miguel Andrade Gomes

Produção e direção de cena: Susana Oliveira

INTERPRETAÇÃO

Ana Perfeito, Ângela Marques, Emílio Gomes, Nuno J. Loureiro

+

Associação Clube de Jazz de Baltar

Ana Paula Reis, Eduarda Pires, Elisabete Rodrigues, Inês Silva, João Gomes, Mariana Silva, Nanda Sousa

Associação para o Desenvolvimento de Mouriz

Cândido Barros, Carmo Rosendo, Maria José Oliveira, Santiago Antunes, Ricardo Rodrigues, Zita Silva

CêTeatro – Grupo de Teatro Amador de Cête

Aurora Barbosa, Bernardo Xisto, Daniela Soares, Eunice Galvão, Lucas Oliveira, Manuel Pereira, Margarida Santos, Marina Oliveira

EMAUS Paredes (Associação de Apoio ao Deficiente Mental)

Glória Maria Cruz Gomes, Hélder Amadeu Moreira de Sousa, Samuel Fernando Morais Queirós, Sara Raquel Sousa Barbosa

Genoa – Associação Cultural e Artística

Ângela Taborda, Inês Rodrigues, Mariana Vilela Vieira

Grupo Expansivos de Lordelo

Ana Carneiro, André Oliveira, Antero Carneiro, Rita Leal, Rosa Gonçalves

Grupo de Teatro de Vandoma

Dinis Ribeiro, Fernanda Moreira, Inês Moreira, Filinto Moreira, Luana Gonçalves, Matilde Moreira, Sofia Moreira

Raízes Épicas – Associação Artística enRaiz'arte

Cátia Soares, Mário Soares

Teatro Palco – Grupo de Teatro de Sobrosa

Jorge Mendonça

Tru'peça Grupo de Teatro de Rebordosa

Adriana Pinto, Ângela Sousa, Fernanda Rocha, Fernando Leal, Marta Júnior, Sofia Pinto



Produção



Apoios

